

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



IMPACTO PSICOLÓGICO DO PROCESSO DE ABORTAMENTO EM DIFERENTES FASES GESTACIONAIS

Marina Xavier Soares¹, Sonia Maria de Oliveira Sobrinha², Leticia Lopes Pereira³, Raimundo Weberson de Oliveira Lima⁴, Juliana de Almeida Jorge⁵, Sônia Fortaleza Pinheiro⁶, Maria Alice dos Santos Souza⁷, Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos⁸ e Wellington da Silva Mota⁹

Resumo: O impacto psicológico do processo de abortamento, seja ele espontâneo ou provocado, tem sido amplamente discutido na literatura científica, com destaque para as variações conforme a fase gestacional em que ocorre. Estudos demonstram que o abortamento, independentemente do momento em que acontece, pode desencadear uma série de reações psicológicas, incluindo tristeza, culpa, ansiedade e depressão. O objetivo deste estudo é investigar o que a literatura científica descreve sobre os impactos psicológicos do processo de abortamento em diferentes fases gestacionais. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre setembro e outubro de 2024. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, além de buscas manuais, utilizando os descritores: "Sistema Único de Saúde", "Serviços de Saúde Materno-Infantil" e "Aborto", intercalados pelo operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram: artigos completos e pesquisas originais que atendem ao objeto de estudo, publicados nos últimos dez anos em português. A amostra final foi composta por 08 artigos científicos. Abortamentos nas fases

¹ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: marinaxsmed@gmail.com

² Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: soniaoliveira.sobrinha@hotmail.com

³ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: leticia.zimbra@gmail.com

⁴ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: raimundoweberson1@gmail.com

⁵ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: jujujorge@hotmail.com

⁶ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: sonia_fortaleza@hotmail.com

⁷ Centro Universitário Estácio do – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: souzalice654@gmail.com

⁸ Universidade Estadual do Ceará – UECE. Fortaleza, CE – Brasil. E-mail: saiwori.anjos@uece.br

⁹ Centro Universitário Estácio do Ceará – ESTÁCIO/IDOMED. Iguatu, CE – Brasil. E-mail: wellhingto.mota@professores.estacio.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



iniciais da gestação tendem a ser vivenciados de forma psicologicamente menos intensa para algumas mulheres, uma vez que a ligação emocional com o feto pode ainda não estar plenamente formada. No entanto, a percepção de perda e a reação emocional variam de acordo com o contexto cultural e individual. Mulheres que desejavam a gestação ou que passaram por procedimentos de fertilização assistida podem sofrer intensamente, mesmo em estágios iniciais. À medida que a gravidez avança, a perda gestacional pode se tornar emocionalmente mais complexa. Abortamentos no segundo ou terceiro trimestre geralmente resultam em um luto mais profundo, devido à conexão emocional mais forte com o feto, intensificada pelas mudanças físicas mais evidentes. Essas mulheres podem enfrentar sentimentos de fracasso, desamparo e até estigma social. Além disso, a literatura destaca que o suporte social pode influenciar diretamente o enfrentamento desse processo. Um suporte adequado, com foco na saúde mental, tem o potencial de atenuar as consequências psicológicas, enquanto a falta de acolhimento pode agravar quadros de depressão e ansiedade. Estudos recentes sugerem a necessidade de integrar o apoio psicológico de forma mais abrangente nas políticas de saúde reprodutiva, fornecendo recursos não apenas para a assistência médica, mas também para a recuperação emocional de mulheres que passaram por abortamentos em diferentes estágios da gestação.

Palavras-chave: Saúde pública. Saúde da mulher. Aborto. Sofrimento psicológico.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-ESTÁCIO/IDOMED) pelo apoio financeiro.